

A FUNÇÃO DA LÍNGUA E DOS GÊNEROS DISCURSIVOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE CRÍTICA

Leandro Gomes Dias Bolivar (UFRJ)
leandro.gomes.dias.bolivar@letras.ufrj.br

Sob a perspectiva da Linguística Aplicada (LA) e sua visão transgressiva para a compreensão de mundo, compreendemos que a língua assume um papel fundamental para a representação cultural da identidade de um povo. Nesse sentido, objetivamos comparar propostas de trabalhos docentes a fim de analisar de que modo a língua, como instrumento de poder, pode contribuir para a compreensão efetiva dos diversos gêneros discursivos, desse modo, estabelecer diálogos que promovam reflexões sobre a natureza desses gêneros e suas particularidades. Para isso, contamos com as contribuições teóricas de Almeida Filho (2006), Antunes (2009), Bakhtin (1979), Celani (1992), Kleiman (2013), Londero e Montyn (2010), Pauliukonis (2007), Lagazzi-Rodrigues (2006) e van Dijk (1986). Essa investigação interdisciplinar, em linhas gerais, assume como desenho metodológico o método indutivo (MARCONI; LAKATOS, 2007), dado que partimos do pressuposto de que o entendimento lógico e social das marcas linguísticas dos gêneros discursivos contribuem para a construção de visão crítica do estudante em formação ao longo a sua jornada escolar. Por conseguinte, seguimos o caminho da pesquisa exploratória, com a realização de um estudo bibliográfico sob a abordagem qualitativa (MOTTA-ROTH; HENDGE, 2010). Como resultado inicial desse estudo, torna-se evidente, portanto, que o ato de ler textos, refletir e analisar seus elementos linguísticos, é relevante para a vida pessoal e social de alunos e alunas, uma vez que há um reforço da supremacia da linguagem humana sobre os outros sistemas de comunicação existentes, por conta de sua complexidade e sua eficiência como mecanismo para a manutenção da leitura crítica.

Palavras-chave:

Leitura. Gêneros discursivos. Linguística Aplicada.